

324

**ÍNDICE DE QUALIDADE DE PRAIA - O EXEMPLO DE CAPÃO DA CANOA.** *Raul C. Rechden Fº, Elírio E. Toldo Jr, (CECO -IG -UFRGS)*

O litoral do Rio Grande do Sul vem sendo ocupado há mais de 300 anos. Os primeiros a chegar foram os padres jesuítas portugueses que adentraram o litoral por Torres, indo até a barra do rio Tramandaí. A ocupação veio crescendo lentamente até a segunda década do século XX. A partir daí, o crescimento acelerou-se de forma desordenada, resultando na alarmante degradação do meio ambiente hoje observada. A situação a que chegou o litoral está a exigir a implantação de programas para reverter os males já causados e criar uma política de desenvolvimento sustentável para a região. O objetivo imediato deste trabalho é criar um Índice de Qualidade de Praia, contemplando aspectos sócio-econômicos e técnico-ambientais explicitados em um conjunto de indicadores relevantes, capazes de nortear as ações a serem tomadas pelas prefeituras na preservação e melhoria da qualidade ambiental. Aplicada generalizadamente, essa classificação, enquanto indicadora da qualidade ambiental, servirá como argumento de promoção e valorização turística dos municípios costeiros e balneários. O Índice de Qualidade de Praia foi baseado no monitoramento e na constatação de cinco (5) indicadores no município em estudo: balneabilidade da água, qualidade sanitária da areia, depósito dos resíduos sólidos, plano de manejo de dunas e limites de segurança de praia. Os indicadores foram avaliados com o auxílio de metodologias adequadas. O município em estudo obteve o Índice B, pois a balneabilidade da água e os limites de segurança de praia não se enquadraram no padrão admissível, logo para o município tornar-se A os órgãos competentes devem aplicar a verba destinada à solução de problemas ambientais para remediar estes indicadores. (PIBIC-CNPq/UFRGS).